



**DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA,
REVISÃO E REDAÇÃO**

SESSÃO: 020.3.54.N

DATA: 24/09/13

TURNO: Matutino

TIPO DA SESSÃO: Solene - CN

LOCAL: Plenário Principal - CD

INÍCIO: 11h30min

TÉRMINO: 13h07min

DISCURSOS RETIRADOS PELO ORADOR PARA REVISÃO

| Hora | Fase | Orador |
|------|------|--------|
| | | |

Obs.:



[CD1] **O SR. PRESIDENTE** (Renan Calheiros. Bloco Maioria/PMDB-AL) - Declaro aberta a sessão solene do Congresso Nacional destinada a comemorar os 60 anos de Fundação da Rede Record de Televisão.

Nós já contamos com a honrosa presença do Presidente da Câmara dos Deputados na nossa Mesa, Deputado Henrique Eduardo Alves. E eu tenho a satisfação de convidar para compor a Mesa o primeiro signatário da sessão pelo Senado Federal, Senador Eduardo Lopes. (*Palmas.*) Convido também, com muita satisfação, para compor a Mesa, o primeiro signatário da sessão pela Câmara dos Deputados, Exmo. Sr. Deputado Antonio Bulhões. (*Palmas.*) Convido para compor a Mesa o Presidente da Rede Record de Televisão, Luiz Cláudio Costa. (*Palmas.*) Convido para compor a Mesa o Ministro de Estado da Pesca e Aquicultura, o Exmo. Senador Marcelo Crivella. (*Palmas.*) Convido para compor a Mesa o Ministro de Estado da Saúde, Exmo. Alexandre Padilha. (*Palmas.*) Convido, com muita satisfação, para compor a Mesa, o Presidente da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e TV — ABERT, Daniel Pimentel Slavieiro (*Palmas.*)

Convido a todos para, em posição de respeito, cantarmos o Hino Nacional.

(*Procede-se à execução do Hino Nacional.*) [CD2]



[CD3] **O SR. PRESIDENTE** (Renan Calheiros. Bloco Maioria/PMDB-AL) - Concedo a palavra ao Presidente da Câmara dos Deputados, Deputado Henrique Eduardo Alves.

O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS (Henrique Eduardo Alves. PMDB-RN) - Exmo. Sr. Senador Renan Calheiros, Presidente do Senado Federal; primeiro signatário da sessão por esta Casa, Exmo. Senador Eduardo Lopes; signatário da sessão pela Câmara dos Deputados, Deputado Antonio Bulhões; Presidente da Rede Record de Televisão, Sr. Luiz Cláudio Costa; Ministro de Estado Marcelo Crivella; querido Ministro da Saúde, Alexandre Padilha; Presidente da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e TV, Sr. Daniel Pimentel Slaviero; Senadores Gim Argello, Pedro Taques, Rodrigo Rollemberg, Valdir Raupp, Vanessa Grazziotin, Vital do Rêgo, Roberto Cavalcanti, Senador no período de 2001-2011; e tantos Deputados Federais que nos alegram aqui com as suas presenças: Amir Lando, Benjamin Maranhão, Cleber Verde, Colbert Martins, Darcísio Perondi, George Hilton, Luis Carlos Heinze, Nilson Leitão, Oliveira Filho, Onofre Santo Agostini, Ricardo Tripoli, Rosane Ferreira, Vitor Paulo; Embaixador da Tanzânia, Exmo. Sr. David Enoch; Sr. Ministro do Superior do Tribunal de Justiça, Bendito Gonçalves; Sr. Ministro do Superior Tribunal de Justiça, Paulo Dias de Moura Ribeiro; Exmos. Srs. Deputados Distritais Benedito Domingos e Evandro Garla; jornalistas da *TV Record*, Srs. Carlos Braga, Celso Freitas, Giuliano Cartaxo; representando os artistas do Núcleo de Novela Record, Sr. Ângelo Paes Leme, Sra. Beth Goulart; senhoras e senhores Diretores das filiais da Rede Record de Televisão da Bahia, Ceará, Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo; senhoras e senhores funcionários da Rede Record de Televisão; #Sras. Rainha e Princesas da Oktoberfest da Festa de Santa Cruz do Sul, que aqui nos honram com as suas presenças; meus senhores e minhas senhoras, e todos que comparecem aqui nesta manhã muito importante para a Casa do povo brasileiro e para o Congresso Nacional.

Os meios de comunicação social desempenham papel da mais alta relevância na formação das consciências e na eleição de temas para o debate da nossa sociedade. É motivo de grande satisfação que participo desta sessão em homenagem a uma das primeiras emissoras de televisão a entrar no ar em nosso País, a Rede Record, que neste ano completa 60 anos de existência.

Fundada[CD4] por Paulo Machado de Carvalho, a transmissão inaugural da *Record* deu-se às 20 horas do dia 27 de setembro de 1953. Àquela época, quando a tecnologia de produção e emissão dos programas televisivos era incomparavelmente mais precária do que hoje, a *Record* conseguiu imprimir em sua programação, com ousadia e pioneirismo, a alta qualidade cultural que iria caracterizá-la mais tarde.

Programas como *O Fino da Bossa* e *Jovem Guarda*, tantos assistidos aqui pelo nosso Presidente a sua época, Senador Renan Calheiros, marcaram época na vida cultural brasileira, e neles despontaram para o sucesso talentos da nossa música popular do porte de Chico Buarque, Gilberto Gil, Caetano Veloso, Zimbo Trio e Maria Bethânia, além de se consolidar a carreira de outros já então consagrados, que é sempre bom lembrar, como Agostinho dos Santos, Nara Leão, Vinícius de Moraes, Baden Pawel e Maysa. Depois vieram os famosos Festivais de



Música Popular Brasileira, que selaram de forma inequívoca a participação da *Record* na evolução da música popular brasileira.

Na cobertura esportiva, é de salientar que a *Record* foi a primeira emissora do País a realizar uma transmissão interestadual de um jogo de futebol, e que também inovou ao transmitir, ao vivo, o Grande Prêmio de Turfe do Brasil, direto do Jockey Clube do Rio de Janeiro.

Nos primeiros gloriosos anos da *Record* não havia limites para a criatividade da equipe. E já em 1972 a emissora estreou um telejornal diferente de tudo o que já existira até então em telejornalismo — *Tempo de Notícias* —, que, além de transmitir a informação, debatia os temas em pauta, com a participação de especialistas, formato que hoje está consagrado no telejornalismo.

No final dos anos 70, a *Record* enfrentou tempos difíceis com a série de incêndios que destruiu seus arquivos e a concorrência acirrada de novas emissoras. Ainda assim, manteve o segundo lugar de audiência em São Paulo e permaneceu no ar graças à entrada de novos acionistas.

Em 1991, nova e marcante fase da emissora, passou a atuar como uma rede nacional, retomando, de certo modo, a influência que marcou o início de sua história. Hoje, é uma rede próspera e encontra-se em franca expansão.

Em 2007, a *Record* lançou um canal de notícias 24 horas, o *Record News*. O canal fez parte da expansão das atividades da Rede que, em 2008, criou também a *Record Entertainment*, empresa que passou a atuar no mercado de criação, desenvolvimento e execução de projetos de entretenimento.

[CD5] Ainda em 2008, a rede mexicana *Televisa* fechou contrato com a Rede *Record* para produção de novelas por um período de 5 anos. O contrato pôs fim à parceria entre *Televisa* e *SBT*, que já durava 8 anos. As novelas passaram a ser produzidas no núcleo de teledramaturgia localizado em Várzea Grande, no Rio de Janeiro, construído em 2005.

Outro setor que recebeu grandes investimentos da Rede foi o de jornalismo, inclusive com o estabelecimento de correspondentes internacionais nos Estados Unidos, na Inglaterra, na África do Sul, em Portugal, no Japão e em Israel. A *TV Record* tem uma belíssima história de vida.

Ao final da década de 2000, a *Record* passou a disputar o segundo lugar em audiência com o *SBT*, chegando a atingir picos de ibope, o que a levou a competir inclusive com a Rede Globo, que ocupava o primeiro lugar na média geral.

Em 2009, a *Record* possuía 98 emissoras geradoras e retransmissoras em todo o País. Sua transmissão também se estendia a outros 150 países através da *Record Internacional*, que contava com *bureaus* de representação em países como Portugal, Espanha, França, Inglaterra, Suíça, Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné Bissau, África do Sul, Estados Unidos, Israel, Japão e também em países da América Central. A *Record* também investiu na expansão de sua transmissão digital.

Hoje, segundo dados da própria *Record*, são 107 emissoras integradas no complexo, espalhadas por 27 entes da Federação.

Digno de nota — e que aqui se registre — foi o fato de que, em agosto deste ano, a emissora foi laureada com o Premio Creatividad Innovación Televisión 2013. Prêmio esse concedido em Nova Iorque, na categoria “Nuevas Tecnologias



em TV Abierta”, em função da aplicação interativa criada para os Jogos Olímpicos de Londres.

É, portanto, meus senhores e minhas senhoras, muito gratificante para todos nós participar da justa homenagem que agora se presta a uma emissora que, ao longo de seis décadas de existência, gravou, de forma tão marcante, seu nome na história da cultura nacional.

Quero saudar, em nome da Câmara dos Deputados, como seu Presidente, e em nome de todos os Parlamentares que aqui estão e dos outros que não puderam estar, seus diretores, jornalistas, apresentadores, programadores e todos os que contribuem, atrás ou na frente das câmeras, para que esta emissora leve diariamente às nossas casas informação precisa e entretenimento saudável à sua audiência, honrando suas origens, mantendo a tradição de oferecer uma programação de elevada qualidade cultural ao povo brasileiro.

[c6]Tenho a ousadia de pedir a este Plenário, que representa o povo brasileiro, uma calorosa salva de palmas à história, à vida, ao presente e ao futuro da *TV Record*.

Muito obrigado. (*Palmas.*)



O SR. PRESIDENTE (Renan Calheiros. Bloco Maioria/PMDB-AL) - Sr. Presidente da Câmara dos Deputados, Deputado Henrique Eduardo Alves; Senador Eduardo Lopes, primeiro signatário da sessão, aqui, no Senado Federal; Deputado Antonio Bulhões, primeiro signatário do requerimento da sessão na Câmara dos Deputados; Presidente da Rede Record de Televisão, Luiz Claudio Costa; Ministro de Estado da Pesca e Aquicultura, Senador Marcelo Crivella — ao cumprimentar esse amigo querido, Senador Marcelo Crivella, gostaria de fazer menção especial a ele, de volta ao Senado, e ao Presidente do PRB, nosso querido amigo Marcos Pereira, nesta sessão de homenagem aos 60 anos da *TV Record*; também uma menção especial ao Marcio Novaes, Diretor Corporativo, e a todos os jornalistas e artistas que compõem esse elenco competente da Record —; Ministro da Saúde, Alexandre Padilha; Presidente da ABERT, Daniel Pimentel Slaviero.

Quero aproveitar a oportunidade para cumprimentar o Senador Gim Argello, Senador Pedro Taques, Senador Rodrigo Rollemberg, Senador José Agripino, Senador Valdir Raupp, Senador Flexa Ribeiro, Senadora Vanessa Grazziotin, Senador Vital do Rêgo e o nosso sempre Senador Rogério Carvalho, que foi nosso companheiro no período de 2009 a 2011.

Quero cumprimentar os Exmos. Deputados Federais Amir Lando, Benjamin Maranhão, Cleber Verde, Renan Filho, Colbert Martins, Darcísio Perondi, George Hilton, Luis Carlos Heinze, Nilson Leitão, Oliveira Filho, Onofre Santo Agostini, Ricardo Tripoli, Rosane Ferreira, Vitor Paulo.

Quero cumprimentar o Deputado Edinho. Em cumprimentando Edinho, quero cumprimentar todos os outros Srs. Deputados e Sras. Deputadas; o Embaixador da Tanzânia, David Enoch; o Ministro do Superior Tribunal Justiça Benedito Gonçalves e o Ministro do Superior Tribunal Justiça Paulo Dias de Moura Ribeiro; Exmos. convidados, Benedito Domingos. Em[CD7] cumprimentando o Deputado Benedito Domingos, quero cumprimentar todos os Deputados Distritais.

Era precisamente 20 horas do dia 27 de setembro de 1953, quando a *TV Record* deu por iniciadas as suas atividades, ao som da Orquestra Enrico Simonetti, especialmente contratada para a ocasião.

Os acordes musicais deram o tom da emissora, que, ao longo das décadas que se seguiram, foi essencial para a vida artística do País, transmitindo entretenimento, solidificando cultura e revelando grandes talentos.

Quase todos os astros da música, do humor e da dramaturgia do País tornaram-se conhecidos na tela da *Record*. A emissora, desde o seu início, fez escola, formando grandes profissionais, muitos deles ainda na ativa, contribuindo com a excelência que hoje é a televisão brasileira e ensinando às novas gerações toda a complexidade que se constitui hoje a comunicação televisiva. Basta dizer que, se fazia sucesso, estava na *Record*, afirmação essa que continuou sendo válida ao longo desses 60 anos.

Na primeira década, a *TV Record*, sob a Presidência de Paulo Machado de Carvalho, investiu, além do entretenimento, nas transmissões esportivas, que se tornaram o seu grande trunfo. Aliás, Paulo Machado de Carvalho é daqueles visionários a quem devemos reverenciar sempre, pela coragem, pelo pioneirismo e pela grande contribuição que deu a nossa cultura.

Foi a primeira emissora a transmitir ao vivo uma partida de futebol.



É lamentável que os incêndios nos estúdios e arquivos da emissora, que se sucederam na década de 60, transformaram em cinzas as grandes jogadas e gols do maior ídolo do futebol mundial. Não fosse isso, talvez hoje não houvesse ninguém a se atrever a dizer que Pelé foi e continuará sendo por muito tempo o maior jogador de futebol do planeta.

[CD8]Mas não foi somente o futebol que se popularizou com a ajuda das transmissões da emissora, mas a própria música brasileira por meio dos grandes festivais. Inesquecíveis na nossa memória, as melodias, muitas já citadas aqui pelo Presidente da Câmara dos Deputados, como *A Banda*, de Chico Buarque, cantada por Nara Leão, e *Disparada*, de Geraldo Vandré, vieram à luz na primeira edição do Festival da Música Brasileira.

A iniciativa da *Record* de promover festivais mudou o cenário musical do nosso País.

Mas não é somente de seus primeiros anos que podemos falar hoje nessa sessão comemorativa dos 60 anos da *TV Record*. Nos anos 90, a mudança do controle acionário da emissora alavancou a programação da emissora, elegendo o jornalismo como carro-chefe.

O resultado da nova administração, sob a responsabilidade de Edir Macedo, foi que a *Record* iniciou a formação de uma rede nacional de emissoras, dinamizando sua abrangência nacional consubstanciada com mais informações, mais entretenimento e mais modalidades esportivas.

Além da importância que sempre foi e continua sendo para a cultura brasileira, a programação da *Record*, outro mérito inquestionável da emissora, diz respeito ao mercado de trabalho para a classe artística.

Atualmente, a *Record* conta com 107 emissoras que cobrem 96% do território nacional e levam entretenimento, cultura e informações para milhões de telespectadores.

O seu núcleo de teledramaturgia, sediado no bairro de Vargem Grande, na Zona Oeste no Rio de Janeiro, conhecido como *RecNov*, é o segundo maior núcleo televisivo da América Latina.

A necessidade de representar a realidade sob forma de imagens acompanha o homem desde a pré-história. É por meio da representação que exatamente formamos a nossa identidade.

Assim, o que chega aos nossos lares nas telas da TV nos ajuda a nos compreender como indivíduos, como povo e como País. É principalmente por imagens da TV que tomamos consciência do mundo que nos cerca. O hábito de ver televisão faz parte da cultura e nos faculta novos olhares sobre o nosso cotidiano, contribuindo com o modo de pensar, agir e se relacionar com o outro.

[CD9]Dessa forma, parabéns a todos os que contribuem para fazer a *TV Record* uma das principais emissoras do nosso País. Sem citar nomes, e já citei vários, sob o risco de cometer mais omissão, e mesmo porque a lista seria infindável, podemos dizer que a emissora foi imprescindível e continua sendo imprescindível para a riqueza da nossa diversidade cultural.

Parabéns a todos. (*Palmas.*)

Antes de conceder a palavra ao Senador Eduardo Lopes, um dos requerentes desta homenagem, e o Deputado Andre Vargas, 1º Vice-Presidente do Congresso Nacional, nós gostaríamos de saudar os estudantes que estão nas



galerias, convidados, que fazem parte do Curso Fundamental da Escola Pueri Domus, de São Paulo. Sejam bem-vindos! (*Palmas.*)

É uma honra muito grande tê-los aqui. É uma grande coincidência porque o nosso querido Ministro Padilha foi estudante do Pueri Domus. (*Palmas nas galerias.*) Feliz coincidência.

O SR. HENRIQUE EDUARDO ALVES (PMDB-RN) - Sem nenhuma segunda intenção. Só um registro.



O SR. PRESIDENTE (Renan Calheiros. Bloco Maioria/PMDB-AL) - Concedo a palavra ao Senador Eduardo Lopes.

O SR. EDUARDO LOPES (Bloco União e Força/PRB-RJ. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) - Senhoras e senhores, em primeiro lugar, bom dia, já quase boa tarde. Eu quero cumprimentar a Mesa, em primeiro lugar o nosso Presidente do Senado, Senador Renan Calheiros, e o nosso Presidente da Câmara dos Deputados, Exmo. Sr. Deputado Henrique Eduardo Alves.^[CD10] Cumprimento o nosso companheiro Deputado Federal que também foi signatário do pedido desta sessão, o Deputado Federal Antonio Bulhões. Cumprimento também o nosso querido Ministro Marcelo Crivella e o nosso Ministro Alexandre Padilha. Cumprimento o Presidente da emissora, o Presidente da Rede Record, o Sr. Luiz Cláudio Costa, e também o Presidente da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e TV, o Sr. Daniel Pimentel Slaviero. E mais uma vez cumprimento os convidados, os artistas presentes, que muito honram também a nossa emissora.

Eu quero nesta manhã chamar a atenção e também trazer alguns fatos da longa e vitoriosa história da Rede Record. Alguns fatos ainda poderiam ser citados, mas eu vou trazer outros que ainda não foram citados a respeito da história da Rede Record.

As duas Casas do Congresso Nacional estão de parabéns por promoverem, conjuntamente, esta sessão solene em comemoração aos 60 anos da Rede Record de Televisão. Trata-se de justa homenagem a um órgão de comunicação social que se tem esmerado por oferecer às famílias brasileiras o melhor conteúdo em termos de informação jornalística, serviços, educação, cultura e entretenimento de qualidade.

Há 60 anos, para ser mais exato, no próximo dia 27 de setembro, como já foi citado, a Record realmente comemora os 60 anos. Ela foi fundada pelo advogado e empresário Paulo Machado de Carvalho e, na época, dava-se, então, a aurora da TV brasileira, a primeira emissora.

Eram tempos de pioneirismo em que havia pouquíssimos aparelhos receptores, quase nenhum equipamento técnico de filmagem, rara mão de obra qualificada e um mercado publicitário composto por apenas quatro anunciantes.

Graças ao empreendedorismo de Assis Chateaubriand fomos o primeiro País da América Latina a ter uma emissora de televisão, a Tupi, em 1950, e o sexto, no mundo, atrás apenas da Inglaterra, dos Estados Unidos, da França, da Alemanha e da Holanda.

Ao lado das extintas *TV Tupi* e *TV Paulista*, a *TV Record* nascia e gradualmente, ao se consolidar, contribuía para a formação de um fenômeno social, econômico, cultural, educativo e de entretenimento que atravessou gerações e modificou a face da sociedade brasileira em paralelo a um intenso e inédito processo de urbanização ocorrido nos meados do século XX.

^[CD11] Em poucos anos, outras TVs surgiram, como a *TV Rio* e a *TV Excelsior*, e, no final do decênio, as emissoras televisivas ultrapassaram, pela primeira vez e para sempre, o faturamento das dezenas de rádios então existentes.

Em outras palavras, não é possível compreender a história da TV, a não ser no contexto mais amplo do sistema de comunicação a que pertence e em



profunda interação com o meio social que se tem modificado aceleradamente, gerando novos hábitos e novas necessidades.

Eu quero falar um pouco da história da *TV Record*, colocando, em primeiro lugar, que ela deu o seu início com um programa musical apresentado por Sandra Amaral e por Hélio Ansaldo.

Aliás, pudemos contar com esse fantástico homem da TV e do rádio por muitas décadas, até 1996, quando, por motivo de saúde, saiu do comando do telejornal *Record em Notícias*.

O primeiro programa habitual foi o *Grandes Espetáculos União*, também musical, que não tardou a se tornar líder de audiência. Logo em seguida, a emissora produziu o primeiro seriado de aventuras, chamado *Capitão 7*, e que ficou no ar por 10 anos.

O pioneirismo da *Record* evidenciou-se ainda nos programas esportivos do tipo mesa-redonda, que permanecem até hoje, e que a emissora lançou em 1955, sob a batuta de Geraldo José de Almeida e Raul Tabajara.

Em abril do mesmo ano, estreou o programa infantil *Grande Gincana Kibon*, um verdadeiro sucesso, que permaneceu no ar por 16 anos.

Na mesma linha inovadora, a *TV Record* foi a primeira emissora brasileira a fazer uma transmissão direta do Grande Prêmio Brasil de Turfe, a partir do Hipódromo da Gávea, no Rio de Janeiro, e também uma transmissão externa de um jogo de futebol: a partida entre Santos e Palmeiras, direto da Vila Belmiro, na cidade de Santos.

[CD12] Em âmbito interno, a proeminente produção musical de artistas brasileiros encontrou nos festivais promovidos pela *Record* o seu melhor canal de expressão. Em meio ao fechamento do regime militar, é possível afirmar, sem exagero, que todo o País centrava sua atenção no festival, organizado em grandes estádios. O festival de 1967, por exemplo, trouxe às suas finais artistas do gabarito de Edu Lobo, Gilberto Gil, Chico Buarque e Caetano Veloso. Alguns estudiosos demarcam o período como o de conformação do gênero que veio a ser denominado MPB, a nossa Música Popular Brasileira.

A audiência da *Record* chegou a inacreditáveis 97 pontos no IBOPE, o maior da história em todo o planeta. Em todo o tempo e em toda a história a audiência da *Record* bateu os inacreditáveis 97 pontos de IBOPE.

No início dos anos 70, a empresa investe na tecnologia em cores, transmitindo imagens da Festa da Uva, em Caxias do Sul. A grade de programação continua a dar ênfase ao jornalismo, mas também abre espaço para esportes, programas humorísticos, programas de auditório e musicais.

A década seguinte é sumamente importante para a história da *Record*. O controle acionário, anteriormente de posse da família Machado Carvalho e do empresário Sílvio Santos, passa para o grupo liderado por Edir Macedo.

Mas o grande feito desse empreendedor foi a aquisição, em 1989, dos direitos sobre a Rede Record de Rádio e Televisão, uma empresa então infelizmente em decadência. Sua transformação em uma das maiores do mundo foi possível através de ações de coragem e também de empreendedorismo do Edir Macedo.

Desde então, a prioridade desloca-se para a construção de uma rede nacional, a partir de emissoras co-geradoras da Rede Record em São Paulo e no Rio de Janeiro.



Hoje, com sua programação distribuída para 110 países, a emissora está situada entre as 30 maiores do mundo. Falo isso porque é motivo de orgulho para todo o povo brasileiro.

Sras. e Srs. Deputados Federais, Sras. e Srs. Senadores, senhores convidados, todos que estão aqui presentes, a Record, nesses 60 anos, ajudou a compor o rico painel que acabei aqui de mencionar a todos vocês.

Fatos^[CD13], como eu disse, que não foram citados eu tive a oportunidade de ser o primeiro a citá-los. Então, é com prazer, com alegria, que nós comemoramos aqui os 60 anos da Rede Record de Televisão.

E finalizo, como na última frase: isso é para orgulho de todo o povo brasileiro. A Record e o povo brasileiro estão de parabéns!

Obrigado a todos. (*Palmas.*)

SEGUE CONCLUSÃO DO DISCURSO DO SR. SENADOR EDUARDO LOPES.

Ela se destacou no nobre papel de levar serviços, informação e entretenimento à população brasileira. A sua missão institucional está ligada a valores como verdade, ética, transparência, pluralidade e respeito. Hoje, é a emissora televisiva mais antiga do Brasil, fato que muito envaidece e comove todos os seus colaboradores e funcionários.

Importa considerar que a Rede Record de Televisão continua com seus projetos de expansão e melhoria, seja quanto à gestão, seja quanto aos produtos que oferece ao mercado e ao povo brasileiro.

Está em curso, por exemplo, uma ampla reforma administrativa, que visa incorporar estratégias empresariais bem-sucedidas em todo o mundo, sem descurar das peculiaridades do nosso Brasil.

A digitalização do precioso acervo da Record também é uma das prioridades, apesar da existência de complexos empecilhos jurídicos relacionados a “direitos conexos de imagem”.

A nós, Parlamentares de ambas as Casas do Congresso Nacional, caberá, muito em breve, a discussão de questões importantes para o futuro da televisão e de outras mídias no País.

Uma delas é a iminente revisão da Lei nº 9.472, de 1997, a “Lei Geral das Telecomunicações”. A outra é o ansiado projeto da “Lei da Comunicação Eletrônica”, voltado à organização dos serviços de rádio e televisão, substituindo a obsoleta legislação anterior, datada dos anos 60.

Sras. e Srs. Parlamentares, a cobertura do serviço de televisão, segundo estudo de autoria da Consultoria do Senado Federal e para citar um só exemplo, continua a depender fortemente do apoio — ainda que sem previsão legal — prestado pelas antenas parabólicas.

Estima-se que existam mais de 15 milhões de lares servidos pelo sinal do satélite, que passa a ser ameaçado com a interferência dos serviços móveis na faixa de 3,5 Gigahertz.

Os serviços de rádio também precisarão de apoio para passar pela necessária digitalização.

Que novas fontes de receita a legislação irá conceder para os radiodifusores para que seus serviços possam ser atualizados e sustentados?



Esta pergunta, Sras. Deputadas e Srs. Deputados Federais, Sras. Senadoras e Srs. Senadores, está a ecoar pelos plenários, à espera de nossa compenetrada participação e célere resposta.

Senhoras e Senhores aqui presentes, saúdo ainda uma vez mais os dirigentes, funcionários e colaboradores da Rede Record de Televisão, pelo exemplo de liberdade de expressão.

Que os 60 anos de proficua existência se multipliquem, legando ao povo brasileiro um farto manancial de informação, cultura, educação e entretenimento, cumprindo papel sumamente importante como ferramenta de livre expressão e liberdade de manifestação do pensamento.

Parabéns à família Record.

Era o que tinha a dizer, Sr. Presidente. Muito obrigado a todos pelas honrosas presenças!^[CD14]



O SR. PRESIDENTE (Renan Calheiros. Bloco Maioria/PMDB-AL) - Concedo a palavra ao Deputado Antonio Bulhões, que foi o primeiro signatário do requerimento desta homenagem na Câmara dos Deputados.

V.Exa. tem a palavra.

O SR. ANTONIO BULHÕES (PRB-SP. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente do Senado Federal, Exmo. Sr. Senador Renan Calheiros; Presidente da Câmara dos Deputados, Exmo. Sr. Deputado Henrique Eduardo Alves; primeiro signatário da sessão do Senado Federal, Exmo. Sr. Senador Eduardo Lopes; Presidente da Rede Record de Televisão, Sr. Luiz Cláudio Costa, na pessoa de quem eu saúdo todos os Diretores e funcionários da emissora; Ministro da Pesca e Aquicultura, Exmo. Sr. Marcelo Crivella; Ministro da Saúde, Exmo. Sr. Alexandre Padilha; Presidente da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão, ABERT, Sr. Daniel Pimentel Slaviero; Sras. e Srs. Parlamentares e todos os demais convidados que nos honram com sua presença, cumprimento a todos.

Esta sessão solene em homenagem à Rede Record não poderia ser mais justa. A emissora, que entrou nos nossos lares logo após as primeiras transmissões de TV no País, permanece firme em operação até hoje, confundindo-se com a história da própria televisão brasileira. No entanto, como é comum no mundo empresarial, a Record também experimentou uma fase não tão próspera.

Apesar de ter ampliado sua programação e iniciado a transmissão de entrevistas e de telejornalismo na década de 1970, a empresa enfrentou uma série de dificuldades. O cenário sem horizontes em que se encontrava clareou-se nos anos de 1990, quando o controle acionário da emissora passou às mãos do empresário Edir Macedo, fundador da Igreja Universal do Reino de Deus, que está em viagem internacional. E, se não fosse por isso, estaria presente também nesta sessão. **Sob**^[CD15] seu vigoroso e tenaz comando, a Record ganhou novo fôlego e começou a desenvolver-se de forma vertiginosa!

A rede nacional da Record nasceu nessa década de 1990, quando ela adquiriu tecnologia de ponta, diversificou a programação, com ênfase no jornalismo, e imprimiu uma elevada qualidade cultural aos programas.

A *Record*, que está presente na totalidade do nosso território, ainda leva a imagem do Brasil a 150 países.

Senhoras e senhores, o crescimento impressionante da emissora é resultado de uma série de fatores, dentre eles a obstinação de fornecer ao público um conteúdo de excelência, voltado aos mais caros valores da família. Assim, toda a programação da emissora é detalhadamente planejada e concebida, visando não só entreter de forma saudável, mas informar com agilidade e independência. Isso tudo priorizando a ética, sobretudo pela consciência que a Record tem de ser uma formadora de opiniões e um instrumento de desenvolvimento cultural do povo.

Outro fator decisivo para o sucesso da Record é o fator humano. Sem a dedicação e o esforço de todos que fazem parte da família Record, ela jamais teria conquistado a segunda posição no *ranking* de audiência, onde permanece há 6 anos. Assim, nesta oportunidade, gostaria de parabenizar o Presidente Luiz Cláudio Costa e diretores da Record, e da mesma forma todos aqueles que já estiveram investidos nessas difíceis funções de conduzir o rumo da emissora.



Não poderia deixar de parabenizar também seus jornalistas, artistas e todos os que contribuem e operam nos bastidores para que a emissora continue sendo uma das mais potentes na área da comunicação. Cada pessoa, cada profissional é importante para a Record.

Idade, senhoras e senhores, nem sempre significa maturidade. No entanto, a Rede Record é um exemplo de que os 60 anos de existência já foram suficientes para um sólido aprendizado. Para a empresa, a conquista da liderança, antes de ser uma meta, é consequência de um trabalho realizado com amor, perfeição, empenho e, sobretudo, respeito ao público.

A maturidade alcançada também não lhe faz esquecer suas responsabilidades. Comprometida com a verdade e com a moral, ela cumpre seu papel não só de difundir cultura e conhecimento, mas também o de auxiliar a combater a corrupção, a reduzir as desigualdades, a promover a harmonia social, enfim, a garantir o desenvolvimento nacional.

Desejo sucesso à Rede Record de Televisão e a todo o seu grupo de funcionários. Que venham as comemorações dos 70, 80, 100 anos da emissora, a quem reverencio hoje com bastante orgulho.

Muito obrigado. (*Palmas.*)



O SR. PRESIDENTE (Renan Calheiros. Bloco Maioria/PMDB-AL) - Antes de concedermos a palavra ao próximo orador inscrito, Senador Valdir Raupp — em seguida, falará a Senadora Ana Amélia —, nós gostaríamos de registrar, entre nós, com muita satisfação, a presença de diretores das afiliadas da Rede Record de Televisão dos Estados da Bahia, Ceará, Distrito Federal, Goiás, Alagoas, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. Cumprimento a todos cumprimentando o André, representante da afiliada de Alagoas.

O Senador Eduardo Braga, Líder do Governo nesta Casa do Congresso Nacional, pediu-me que transmitisse a todos os homenageados, em seu nome e em nome do Governo, as congratulações pelos 60 anos da *TV Record*. O Senador e outros Líderes partidários estão, agora mesmo, tendo uma reunião com o Presidente da República, Michel Temer, no Palácio do Planalto. Por essa razão, não puderam chegar, mas muitos querem chegar ainda a tempo.

Registro também, com muita satisfação, a presença entre nós dos jovens Deputados que tomaram posse na Câmara dos Deputados para uma legislatura de uma semana. Essa é uma experiência belíssima da Câmara dos Deputados. Temos uma igual no Senado Federal. Durante uma semana, eles terão um intenso trabalho. Formulam, criam projetos de lei, discutem os grandes temas nacionais e, fundamentalmente, ajudam a oxigenar o Parlamento.

Sejam bem-vindos.

Gostaria também, com muita satisfação, de registrar entre nós — tive a honra de recebê-las há pouco — a presença da Rainha e Princesas da Oktoberfest de Santa Cruz do Sul, no Rio Grande do Sul. (*Palmas.*)

É uma honra muito grande tê-las aqui.



O SR. PRESIDENTE (Renan Calheiros. Bloco Maioria/PMDB-AL) - Concedo a palavra ao Senador Valdir Raupp.

O SR. VALDIR RAUPP (Bloco Maioria/PMDB-RO. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) - Cumprimento o Exmo. Sr. Presidente do Senado Federal, Senador Renan Calheiros; o Exmo. Sr. Presidente da Câmara dos Deputados, Deputado Henrique Eduardo Alves; o primeiro signatário da sessão pelo Senado Federal, Exmo. Sr. Senador Eduardo Lopes; o primeiro signatário da sessão pela Câmara dos Deputados, Sr. Deputado Antonio Bulhões; o Presidente da Rede Record de Televisão, Sr. Luiz Claudio Costa — aproveito a oportunidade para cumprimentar também os Diretores, Dr. Marcio Novaes, Marcos Pereira, Luciano Ribeiro e André Luiz Dias —; o Sr. Ministro da Pesca e Aquicultura, Senador Marcelo Crivella; o Ministro de Estado da Saúde, Exmo. Sr. Alexandre Padilha; o Presidente da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão — ABERT, Sr. Daniel Pimentel Slaviero. Cumprimento ainda as Sras. e os Srs. Senadores, as Sras. e os Srs. Deputados Federais.

Minhas senhoras e meus senhores, é difícil, com uma história tão bonita como a da Rede Record, os oradores não repetirem alguns dos seus feitos. Peço desculpas se, na minha fala, repetir algumas frases que já foram aqui ditas.

O Congresso Nacional tem a honra de promover hoje uma justa homenagem a uma instituição que, há 60 anos, trabalha pela divulgação da informação, que é a Rede Record de Televisão.

Esta sessão tem, portanto, o objetivo maior de celebrar o trabalho e o exemplo de pessoas que se dedicam para levar informações e entretenimento a milhões de brasileiros.

A Rede Record foi fundada no dia 27 de setembro de 1953, por Paulo Machado de Carvalho. Há cerca de 60 anos, tornou-se a segunda maior rede de TV do País. Seu núcleo de teledramaturgia, situado no Rio de Janeiro, é considerado o segundo maior núcleo televisivo da América Latina. E já dito aqui pelo Presidente da Câmara, Henrique Eduardo Alves: a Record hoje não está apenas na América Latina, mas está no mundo, em quase todos os continentes, em mais de 150 países.

Nem todos os momentos foram fáceis na trajetória dessa emissora, mas foi graças à luta, à persistência e aos ideais dos seus dirigentes que a emissora conseguiu alcançar o posto por ela ocupado atualmente.

[CD16] Todos nós sabemos, pela história assistida, dos acontecimentos que marcaram o último século — as guerras, as adversidades climáticas, a fome e tantos outros percalços. Ao mesmo tempo, assistimos a programações que nos enchem de emoção e alegria.

Quem não se lembra dos festivais da canção, que lançaram os maiores nomes da música popular brasileira ainda nos nossos tempos, como Chico Buarque de Holanda, Gilberto Gil, Caetano Veloso, Edu Lobo, Elis Regina, entre tantos outros. Eram chamados, na verdade, de “Festivais da Record”.

A Record construiu, portanto, as bases da nossa melhor cultura. Além disso, ela sempre se preocupou com a cultura e os valores locais, diversificação que nos une e que nos faz um povo de paz e de harmonia.

Hoje, olhando pelo retrovisor da história da emissora, vemos o quanto são importantes o trabalho e os ideais de homens e mulheres que trabalham para



levar ao conhecimento dos brasileiros todos os tipos de informação, de formação e de construção da cidadania e da soberania nacional.

Na Record, são 60 anos de trabalho de uma emissora que congrega líderes de negócios e profissionais que prestam serviços do mais alto nível.

Atualmente, são milhões de brasileiros que acompanham diariamente a programação da Record.

No meu Estado, Sr. Presidente, Rondônia, a Rede Record tem há 23 anos como afiliada a *TV Candelária*. É uma grande rede de televisão no Estado, dispondo de uma equipe altamente qualificada, sendo pioneira na geração do sinal digital HD no Estado, que é dirigida pelo meu amigo Everton Leoni, aqui presente. Em nome dele, quero cumprimentar todos os dirigentes das afiliadas de todo o Brasil.

Lá, a emissora produz mais de 50 horas semanais de programação regional, tendo como foco o cidadão de Rondônia. Creio que isso aconteça em todos os Estados.

A emissora tem base em diversas cidades. Recentemente, ela instalou-se no Município de Pimenta Bueno, sendo a primeira emissora a gerar sinal digital no interior do Estado.

Aqui fica a minha homenagem a todos os profissionais do Grupo Record, de todos os Estados, principalmente os da *TV Candelária*, do meu querido Estado de Rondônia, pelos 60 anos de dedicação e de competência no desenvolvimento de suas atividades.

Parabéns à Rede Record.

Era o que tinha a dizer, Sr. Presidente.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Renan Calheiros. Bloco Maioria/PMDB-AL) -
Agradecemos a V.Exa. [CD17]



O SR. PRESIDENTE (Renan Calheiros. Bloco Maioria/PMDB-AL) - Concedo a palavra à Senadora Ana Amélia.

A SR^a ANA AMÉLIA LEMOS (Bloco Maioria/PP-RS. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão da oradora.) - Caro Presidente Renan Calheiros; caro Presidente Deputado Henrique Eduardo Alves, da Câmara dos Deputados, que nos dá a honra de estar na nossa Casa, espero um dia seja sua também; caro Senador amigo Eduardo Lopes, autor, no Senado, do requerimento desta cerimônia; Deputado Antonio Bulhões, responsável pelo requerimento na Câmara Federal; caro Presidente da Rede Record de Televisão, Luiz Cláudio Costa; caro Ministro Marcelo Crivella; Ministro Alexandre Padilha, que até há pouco esteve conosco; jovem Presidente da ABERT, Daniel Slaviero, com quem tive o prazer de estar hoje de manhã; quero saudar também os Deputados e Deputadas, Senadores e Senadoras.

Quero fazer uma referência especial, como gaúcha, ao Sr. Presidente pela acolhida da representação da Oktoberfest de Santa Cruz do Sul à sua Rainha, a Gabriela, e às Princesas, Maria Helena e Caroline. Muito obrigada. Vocês estão acompanhando hoje uma sessão muito especial aqui que são os 60 anos da Rede Record.

Quero agradecer a presença do Secretário de Turismo de Santa Cruz do Sul, nosso querido Secretário César Cechinato, e do Presidente da Oktoberfest, Léo Schwingel. Muito obrigada aos senhores. A companhia dos senhores aqui mostra a relevância desta significativa homenagem aos 60 anos da Record.

Temos que fazer escolhas, Sr. Presidente. Estamos, na Comissão de Assuntos Econômicos, com a presença do Presidente do Banco Central, Alexandre Tombini. Eu faço parte dela e queria até me inscrever para fazer perguntas a ele, mas estamos numa celebração que só hoje acontece: são 60 anos de um grande grupo de comunicação. O Presidente Tombini talvez venha outras vezes — e terá que vir outras vezes aqui — e a economia vai andando, mas 60 anos é um dia só. **E[CD18]** esta cerimônia só acontece hoje, não teremos outras audiências para celebrar os 60 anos.

Então, eu fiz uma escolha: estar aqui para, como jornalista, como comunicadora que fui durante tanto tempo, associar-me à homenagem, que está sendo feita, nesta manhã, pela Câmara e pelo Senado, por iniciativa do Senador Eduardo Lopes e do Deputado Antonio Bulhões.

E permita-me o Presidente da Record dizer que tenho na Record uma parenta muito querida, “minha prima” — entre aspas —, a Christina Lemos, **Senador Romero Jucá**, que encarna muito bem o perfil de uma profissional responsável, séria, educada, elegante, comprometida com a boa informação. Eu tenho muito orgulho de dizer, quando me perguntam se sou parente da Christina, que sou parente dela. (Palmas.) Então, em nome da Christina Lemos, eu queria homenagear todos os colegas jornalistas, todos os profissionais da comunicação da Rede Record.

E hoje aqui, nesta Casa, existem dois momentos relevantes: este, no qual estamos festejando os 60 anos, e à tarde. O nosso Presidente Renan Calheiros já anunciou que teremos uma decisão que tem muito a ver com a Record. Por quê? Porque a história da Record foi sempre comprometida com a cultura, com o entretenimento, com a boa música. Votaremos hoje à tarde a PEC da Música, por



agenda do Presidente Renan Calheiros. (Palmas.) Penso que a data se reveste, portanto, de muito significado.

A história da Rede Record — já foi dito aqui —, que na próxima sexta-feira, dia 27 de setembro, completa 60 anos, faz parte não apenas da história da TV em nosso País. É mais que isso! Ela se assemelha à história de muitos brasileiros, e, em especial, ao meu passado profissional e a do meu Estado, o Rio Grande do Sul. Nos quase 40 anos que atuei como jornalista, trabalhando, inclusive, na televisão, vivenciei algumas situações que reforçam as influências positivas da boa comunicação, Daniel Slaviero, especialmente da televisão, na vida das pessoas.

Se por um lado esse veículo de comunicação de massa tem a missão de noticiar as mazelas políticas, econômicas e sociais de uma sociedade, por outro lado ajuda a levar também — e muito importante — entretenimento e informação de qualidade, que transformam a vida real e ajudam nos desafios do nosso dia a dia.

Em 1972, por exemplo, foi a primeira vez que a Record fez uma transmissão em cores — e foi exatamente referida aqui pelo Senador Eduardo Lopes. As imagens escolhidas para esse fato histórico foram as da Festa da Uva, em Caxias do Sul, tradicional evento que mostra a riqueza daquela região, com forte influência italiana, que ocorre com frequência bianual há mais de 130 anos, no Município, como eu disse, de Caxias do Sul.

Eu [CD19] poderia citar outros inúmeros feitos dessa grande emissora de televisão, como, por exemplo, a transmissão da festa de inauguração de Brasília, no dia 21 de abril de 1960. Naquela época, a Record foi a única a promover essa cobertura histórica.

Cito ainda os programas de jornalismo e entrevistas que passaram a fazer parte da programação da Record na década de 70. Antes disso, na década de 60, a nossa inesquecível Hebe Camargo — que participou com Ivon Cury e outros artistas do primeiro programa de televisão do Brasil, na antiga *TV Tupi*, chamado *TV na Taba* — já estava contratada pela *TV Record*.

Pouco mais de 3 anos separam a primeira transmissão de TV do Brasil, protagonizada pelo histórico Canal 3 (*TV Tupi*), da veiculação do programa musical “Grandes Espetáculos União”, de autoria da Record.

Nesse período, na década de 60, talentosos artistas de nível internacional, como Louis Armstrong, do *jazz*, Nat King Cole, Sarah Vaughan e Charles Aznavour já haviam passado pelo teatro da emissora.

São histórias marcantes que aumentam o valor da TV brasileira e, em especial, da aniversariante, que faz 60 anos. Queremos que ela faça outros 60. Claro, não vamos estar aqui, mas os nossos sucessores estarão. Por isso, quando há qualquer mobilização contrária à liberdade de expressão ou limitadora das práticas jornalísticas de comunicação, dos conteúdos, sou uma defensora intransigente da transparência e da liberdade, pois sei que os veículos de comunicação também têm virtudes convergentes às boas práticas democráticas. Instituições que são modelos maduros de democracia só alcançaram tais patamares de evolução em nosso País porque valorizaram, entre outras instituições, a liberdade de comunicação, a transparência, valores necessários sobretudo nos tempos contemporâneos.

Por isso quero reforçar os meus cumprimentos ao Presidente da Record, Luiz Claudio Costa, integrante do quadro da empresa há mais de 14 anos, e



a cada um dos colaboradores, jornalistas, artistas e todos que trabalham aqui. Entre os mais de 2 mil funcionários nas principais capitais do País, atuando inclusive em mais de 20 filiais e 80 afiliadas, o grupo Record tem reforçado a atuação no Rio Grande do Sul de forma exemplar.

Menciono tradicionais veículos de comunicação do meu Estado, que são indissociáveis protagonistas da história do meu Rio Grande do Sul, como é o caso do jornal *Correio do Povo*, sob responsabilidade do Vice-Presidente do grupo Record, Veríssimo de Jesus, da *Rádio Guaíba*, AM e FM, coordenada pelo Diretor Maurício Albuquerque e Silva, e da *TV Record* do Rio Grande do Sul, sob coordenação de Fabiano de Freitas.

São [CD20] novas influências que aumentam as chances de fortalecimento da comunicação no País.

E eu tenho a felicidade, meu querido Ministro Marcelo Crivella, caros Presidentes, de dizer que, tendo trabalhado em uma empresa, eu não diria concorrente da Record, eu sou tratada com uma fidalguia, com um respeito, que me mostra, com clareza, a forma sem discriminação, com igualdade, que a *TV Record* dá às pessoas que fazem e cumprem o seu dever. Então, eu sou muito bem tratada na Record, mesmo tendo trabalhado em outra empresa. E fui bem tratada durante a campanha eleitoral, o que não é comum. Eu preciso dar esse depoimento, porque considero isso um testemunho real da forma transparente, da forma responsável e da forma comprometida com quem está trabalhando em favor do bem comum.

Essas influências da Record no meu Estado aumentam as chances do fortalecimento da comunicação, não só lá, mas em todo o País.

Que a história do grupo Record continue se baseando exatamente no que ela faz hoje, na liberdade e nos valores básicos necessários ao amadurecimento de nossa democracia.

Parabéns pelos 60 anos! Outros tantos com mais sucesso ainda!
Muito obrigada. (*Palmas.*)



O SR. PRESIDENTE (Renan Calheiros. Bloco Maioria/PMDB-AL) - Concedo a palavra ao Deputado Onofre Santo Agostini.

Em seguida, nós daremos a palavra ao Senador Rodrigo Rollemberg. Nós estamos alternando.

O SR. ONOFRE SANTO AGOSTINI (PSD-SC. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) - Exmo. Sr. Senador Renan Calheiros, Presidente do Congresso Nacional e do Senado da República; ilustre Sr. Deputado Henrique Eduardo Alves, Presidente da Câmara dos Deputados; queremos também cumprimentar o Senador Eduardo Lopes e o Deputado Antonio Bulhões, que foram os autores do requerimento; queremos cumprimentar o Sr. Luiz Cláudio Costa, Presidente da Rede Record de Televisão; o Ministro da Pesca e Aquicultura, Marcelo Crivella; queremos cumprimentar também o Ministro da Saúde, Alexandre Padilha; o Presidente da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão, Sr. Daniel Pimentel Slaviero. Permita-me, também, Sr. Presidente, cumprimentar o meu prezado amigo Marcelo Petrelli, Diretor Presidente da *Rede TV* de Santa Catarina e do Estado do Paraná.

Queremos também, em nome dos Senadores Casildo Maldaner, Luiz Henrique da Silveira e Paulo Bauer, do Estado de Santa Catarina, que não puderam neste momento se fazer presentes, mas nos pediram que em nome deles disséssemos à *TV Record* da importância desse evento.

Queremos cumprimentar os Senadores da República, Deputados Federais, os apresentadores e artistas da *TV Record*.

Vim aqui para cumprir essa importante missão, qual seja homenagear os 60 anos da Rede Record, a mais antiga emissora de TV em atividade no Brasil.

Trata-se de uma rede de televisão que, ao longo de seus 60 anos de existência, não se limitou a fazer o que grande parte das emissoras faz: retransmitir o conteúdo gerado por terceiros. Muito pelo contrário, foi responsável pela produção de inúmeros programas, *shows*, minisséries, telenovelas, filmes e outros tantos, mostrando a criatividade e o profissionalismo pelo qual nosso País cada vez mais é conhecido internacionalmente.

Fundada pelo empresário Paulo Machado de Carvalho, conhecido como "Marechal da Vitória" ao chefiar as delegações vencedoras das copas de 1958 e 1962, a emissora iniciou suas atividades no ano de 1953, transmitindo essencialmente conteúdo musical, esportivo, teatral, humorístico e informativo, mas logo no ano seguinte transmitia o primeiro seriado produzido no Brasil, *Capitão 7*, programa esse que permaneceu no ar até o ano de 1966. No mesmo ano dava início ao programa esportivo *Mesa Redonda*, cujo formato, incluindo o nome, foi adotado por inúmeras outras redes de televisão, até os dias atuais.

Ainda no ano de 1954, a emissora deu início à sua conhecida teledramaturgia, ao colocar no ar a novela *A Muralha*. Foi também pioneira em diversas atividades televisivas, como é o caso da primeira transmissão externa, em 1955, de uma partida de futebol, realizada na Vila Belmiro, em Santos, São Paulo. Essa transmissão marcava os 5 anos da televisão brasileira, passando a ser um marco na história, pois a partir desse momento tinha início uma marcante tradição nacional, que era a de acompanhar o futebol pela televisão.

Outro expressivo legado, diretamente relacionado à televisão, são as telenovelas, algumas delas marcantes no nosso cotidiano. Muitas foram as vezes



em que a maioria da população permaneceu à frente de seus aparelhos de TV para acompanhar o desfecho de alguma novela, e a *TV Record* não se furtou a isso. Muito pelo contrário, ela teve ao longo de sua história um dos núcleos de teledramaturgia mais fortes da televisão brasileira, responsável pela produção de mais de 70 novelas, um feito muito expressivo. Cabe acrescentar que esse núcleo de teledramaturgia foi também responsável por diversas minisséries exibidas nos anos 90, época em que a produção de telenovelas se desacelerou.

Conhecida inicialmente como *TV Record*, seu expressivo crescimento, ao longo das seis décadas que agora completa, a transformou em Rede Record, um conglomerado de 114 emissoras, sendo 13 próprias e 101 afiliadas. Igualmente importante mencionar, a Record Internacional é um canal de televisão brasileiro que transmite sua programação para mais de 150 países, sendo inclusive afiliada à rede CNN. Seu sinal é recebido nos Estados Unidos, Canadá e em toda a Europa, sendo, neste último caso, um sinal aberto, trazendo o Brasil para mais perto dos brasileiros que lá vivem. Merece destaque suas transmissões para os países de língua portuguesa dos continentes africano e asiático.

Sr. Presidente, chego ao fim de meu pronunciamento parabenizando a Rede Record pelos seus 60 anos, exaltando a importância dessa rede televisiva, uma dentre as duas redes brasileiras que figuram no *ranking* das maiores TVs comerciais do mundo.

Queremos, nesta data tão importante, Sr. Presidente do Congresso, dizer que a *TV Record*, sem dúvida nenhuma, cumpre rigorosamente com essa grande missão de levar ao povo brasileiro o que vem acontecendo no mundo.

Por isso, apenas, meu caro Presidente, quero parabenizar os autores desta sessão, o Senador e o Deputado, que prestam esse serviço importante para a imprensa brasileira.

Vou encerrar apenas dizendo: Viva o Brasil! Viva a *TV Record*!

Muito obrigado! (*Palmas.*)^[CD22]



O SR. PRESIDENTE (Renan Calheiros. Bloco Maioria/PMDB-AL) - Concedo a palavra ao Senador Rodrigo Rollemberg.

O SR. RODRIGO ROLLEMBERG (Bloco Apoio Governo/PSB-DF. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Senador Renan Calheiros; prezado Presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Eduardo Alves; prezado amigo Senador Eduardo Lopes, primeiro proponente desta sessão; prezado Deputado Antonio Bulhões, primeiro signatário na Câmara dos Deputados; prezado Presidente da Rede Record de Televisão, Sr. Luiz Cláudio Costa; prezado Ministro da Pesca e Aquicultura, Senador Marcelo Crivella; prezado Ministro da Saúde, que já esteve aqui conosco, Alexandre Padilha; prezado Presidente da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão, Daniel Slaviero; prezado amigo Márcio Novaes, prezados Senadores e Senadoras e todos os que nos honram com as suas presenças hoje, eu serei muito breve para não ser repetitivo.

Eu sei que há vários Senadores também querendo fazer a sua homenagem à Rede Record de Televisão, mas não poderia deixar, em nome da Liderança do Partido Socialista Brasileiro, de parabenizar toda a direção, todo o corpo funcional, todos os jornalistas, todos os artistas, enfim, todos aqueles que fazem da *TV Record* um grande sucesso no Brasil e no mundo.

Eu gostaria aqui de destacar algumas questões na história da *TV Record*. Primeiro, o seu pioneirismo. Nós tivemos o seu fundador Paulo Machado de Carvalho, um grande empreendedor que acreditava na televisão, que acreditava no Brasil e nos deu essa TV que hoje está entre as 30 maiores TVs comerciais de todo o mundo e é a segunda audiência do Brasil. Depois, quero destacar no pioneirismo da Record o seu compromisso com Brasília, o seu compromisso com a nova capital pelo fato de ter transmitido ao vivo aquele momento histórico que foi a inauguração de Brasília. Aí também a *TV Record* demonstrou o seu pioneirismo e o fato de ser vanguarda na televisão brasileira.

Quero registrar também o fato de a Record estar priorizando a produção de conteúdos nacionais na produção nacional de teledramaturgia, dando uma grande contribuição à cultura nacional. Disse muito bem a Senadora Ana Amélia, hoje à tarde aprovaremos uma proposta importante — o Presidente Renan já se comprometeu a colocar a matéria na pauta e já votamos em primeiro turno —, que é a PEC da Música, que vem criar um estímulo para a produção fonográfica brasileira.

Mas^[CD23] esta é uma característica também da Rede Record: o apoio à cultura e a uma programação cultural diversa, de alto nível, demonstrando também o seu compromisso com o País. E o jornalismo, que é outra característica da Rede Record, um jornalismo de alta qualidade, independente, extremamente informativo, com vários programas, como *Fala Brasil*, *Cidade Alerta*, o *Jornal da Record*, *Domingo Espetacular*, enfim, diversos programas que fazem dessa emissora um grande sucesso em todo o Brasil.

Portanto, aqui fica o nosso registro e os nossos parabéns, desejando vida longa à Rede Record de Televisão. (*Palmas.*)



O SR. PRESIDENTE (Renan Calheiros. Bloco Maioria/PMDB-AL) - Quero registrar, com muita satisfação, nesta sessão que comemora os 60 anos da Rede Record de Televisão, a presença da Deputada Carmen Zanotto, da Senadora Vanessa Grazziotin e do Senador Flexa Ribeiro. Mais uma vez, quero agradecer a presença do Deputado Distrital Evandro Garla; dos jornalistas da Rede Record de Televisão, que estão representados aqui pelo Carlos Braga, Celso Freitas, Giuliano Cartaxo; dos representantes dos artistas do núcleo de novela, o Ângelo Paes Leme e a Beth Goulart. É uma honra muito grande tê-los aqui. Quero registrar com satisfação também a presença do Desembargador Nelson Calandra, que é Presidente Nacional da AMB. É uma honra muito grande, Calandra, tê-lo aqui mais uma vez.

Quero dizer, a exemplo do que já foi colocado aqui por alguns Senadores, que hoje à tarde nós vamos ter a votação, em segundo turno, da PEC da Música, que tem tudo a ver com esses 60 anos da Rede Record de Televisão. Depois da Lei Rouanet, a PEC da Música, sem dúvida alguma, caracterizará a grande conquista dos artistas e também da população. Com a desoneração de impostos, nós vamos poder ter como consequência o barateamento do preço dos CDs e dos DVDs. Isso, sem dúvida, será um incentivo à criação e garantirá o acesso da população à produção dos brasileiros. Cultura e arte são também atividades econômicas e, portanto, têm que ser tratadas em primeiro lugar. [CD24]



O SR. PRESIDENTE (Renan Calheiros. Bloco Maioria/PMDB-AL) - Concedo a palavra ao Senador Flexa Ribeiro, 1º Secretário do Senado Federal, que depois presidirá a sessão.

O SR. FLEXA RIBEIRO (Bloco Minoria/PSDB-PA. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente do Senado Federal, Senador Renan Calheiros; Sr. Presidente da Câmara dos Deputados, Deputado Henrique Eduardo Alves; Senador Eduardo Lopes, primeiro signatário desta sessão solene em comemoração aos 60 anos de fundação da Rede Record de Televisão; Ministro e Senador Crivella; Presidente da Rede Record; Presidente da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão; Sr. Deputado Antonio Bulhões, que, junto com o Senador Eduardo Lopes, foi signatário desta sessão, meus cumprimentos.

Eu não poderia deixar de vir brevemente à tribuna saudar a Rede Record por esses 60 anos de fundação que ocorrerá daqui a 3 dias. Daqui a 3 dias, a *TV Record* completará exatos 60 anos. Vale destacar a realidade da época, em 1953, quando o empreendedor Paulo Machado de Carvalho colocou a emissora no ar. Poucos aparelhos de televisão, profissionais ainda aprendendo como fazer televisão e o mercado ainda desconfiado, por assim dizer, desse novo meio de comunicação.

A *TV Record* foi a primeira emissora brasileira a fazer uma transmissão direta, como já foi dito aqui pelo Senador Eduardo Lopes, o Grande Prêmio de Turfe do Brasil e, também, a transmissão externa de um jogo de futebol, como também já foi dito, a partida jogada no Estádio Vila Belmiro e transmitida pela emissora entre Santos e Palmeiras, em 1955. O Senador Eduardo só não disse o escore: foi 3 para o Santos e 1 para o Palmeiras, a vitória do Santos da primeira transmissão ao vivo de uma partida de futebol.

E também não podemos deixar de registrar que a *TV Record* transmitiu ao vivo a inauguração de Brasília, a capital do nosso País, e hoje nós estamos aqui no plenário do Senado em Brasília.

[CD25] Apesar de uma bela história desde seu nascimento — especialmente nos anos 1960 —, foi mesmo a partir da década de 1990, quando passou ao comando do empresário Edir Macedo, que a emissora passou a se consolidar como uma das maiores do Brasil e do mundo, sendo citada entre as 30 maiores emissoras do planeta.

A sede está localizada em São Paulo, mas suas ramificações se espalham por todo o País. Tem uma programação ampla, que inclui entretenimento, informação, jornalismo, teledramaturgia e esporte.

É destaque na sua programação — e vale ser ressaltado neste momento — a atenção especial às comunidades, ao chamado jornalismo de comunidade ou jornalismo cidadão. Sem dúvida, é um olhar diferenciado para aqueles que mais precisam, dando voz e vez para quem tem mais direito. Faz um jornalismo humanizado, aquele que põe a mão na notícia.

É desta forma que a *Record* atua e é como cresceu tanto nos últimos anos, chegando a 107 emissoras afiliadas no País, com sinal transmitido para mais de 150 países.

Esse sucesso, como disse, é também decorrente da autonomia que é dada às emissoras locais. Com espaço amplo para a programação local —destaco



aqui a Record Belém, do meu Estado —, ela atua na Capital do meu Estado, o Pará, há 16 anos.

Atualmente, a equipe da Record Belém é dirigida pelo Diretor-Geral, Paulo Sérgio Batista, pelo Diretor de Jornalismo, Roberto Quirino, e pelo Diretor Comercial, Nilson Andrade. Quero juntar todos os homenageados aqui da Record Nacional e aqueles que fazem a Record Belém, no meu Estado do Pará. Hoje, são cerca de 200 profissionais, entre jornalistas, cinegrafistas, motoristas, auxiliares e tantos outros colaboradores.

São muitos profissionais qualificados que realizam um trabalho diário, com amor e respeito à informação e à verdade.

Parabenizo a equipe por produzir — assim como pela direção nacional por priorizar — a programação local. São seis programas inteiramente produzidos no Estado, tanto na Capital como com equipes espalhadas por todo o Brasil.

São eles: duas edições diárias do *Fala Pará* — como temos o *Fala Brasil*, lá nós temos o *Fala Pará* —, duas edições do programa *Balanço Geral*, uma edição especial de sábado do *Balanço Geral* e o programa dominical *Eco Record*. Com [c26] foco nas belezas e riquezas da nossa Amazônia, esse programa valoriza a região e o Estado do Pará.

Por fim, parabenizo a todos que integram essa família Record, pelas conquistas desses 60 anos, e que venham ainda mais nos próximos anos.

Da forma como o trabalho é realizado pela emissora, temos a certeza de que a Record será ainda mais bem-sucedida, recebendo do povo brasileiro sua maior conquista: o reconhecimento.

Muito obrigado. (Palmas.) [CD27]



O SR. PRESIDENTE (Renan Calheiros. Bloco Maioria/PMDB-AL) - Concedo a palavra à Deputada Carmen Zanotto.

Em seguida, falará o Senador Eduardo Suplicy. Nós estamos alternando.

A SR^a CARMEN ZANOTTO (PPS-SC. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente desta sessão solene e Presidente do Senado Federal, Exmo. Sr. Renan Calheiros; Presidente da nossa Casa, da Câmara Federal, Deputado Henrique Eduardo Alves; primeiro signatário desta sessão solene, que nos orgulha muito no dia de hoje, Senador Eduardo Lopes; colega Deputado Antonio Bulhões, também signatário desta sessão solene; Sr. Luiz Claudio Costa, Presidente da Rede Record de Televisão; Ministro da Pesca e Aquicultura, Marcelo Crivella; senhoras e senhores, Sr. Marcelo Petrelli, que aqui representa a RIC Record do meu Estado de Santa Catarina.

Vou pedir para ser dado como lido e constar nos Anais da Casa desta sessão o pronunciamento do meu partido, PPS, que me deu a honra de estar aqui, na manhã de hoje, destacando a importância deste veículo de comunicação, que leva informação, cultura, esporte.

Como profissional da área da saúde, que aqui milito na Câmara Federal, não poderia deixar de destacar a importância deste veículo de comunicação da Rede Record nas campanhas de vacina, nas informações sobre as epidemias.

É através dos senhores, desse jornalismo claro, preciso, que muitas vezes — para nós gestores, quando fui, parecia, num primeiro momento, uma agressão — são denunciadas as emergências superlotadas, as portas dos postos de saúde precisando efetivamente de mais profissionais, de mais equipamentos e de mais estrutura.

[CD28]Portanto, aos senhores, ao completar 60 anos, junto com essa equipe, que é incansável, que trabalha 24 horas, porque, além de ter a programação diária, tem que já estar com toda a grade pronta para os próximos dias, tem que estar atenta aos movimentos de ruas, tem que estar atenta às demandas desta Casa, eu quero dizer que o País se orgulha de ter na Record, nessa rede de televisão, mais um veículo de comunicação com transparência, com qualidade, com profissionalismo.

Em meu nome, em nome do meu partido, e também, como fez o Deputado Onofre Santo Agostini, que é do meu Estado, quero registrar a bancada de Santa Catarina como uma bancada que se orgulha, Marcelo, pelo trabalho, pelo desempenho da equipe dos senhores e das senhoras que fazem a diferença na televisão brasileira.

Parabéns por esses 60 anos. (*Palmas.*)

SEGUE, NA ÍNTEGRA, PRONUNCIAMENTO DA SR^a DEPUTADA CARMEN ZANOTTO.

A SR^a CARMEN ZANOTTO (PPS-SC. Sem apanhamento taquigráfico.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, desde os tambores primitivos às redes sociais de agora, o desejo de comunicação esteve sempre umbilicalmente ligado à vida do homem neste planeta.



A natureza hostil, a fraqueza física diante dessa hostilidade tudo fez gerar no homem este instinto gregário que ainda nos mantém reunidos em torno de um interesse maior: a vida.

Essa busca de saber o que se passa com o outro, ou seja, o que ocorre, mundo afora, com todos os que dividem, povo a povo, a maravilhosa aventura de viver, essa busca, repito é incessante.

Nossos avós se serviam da mágica do telégrafo. O telefone assustou nosso segundo Imperador. Em setembro de 1923, Roquete Pinto inaugurava a primeira emissora brasileira, a *Rádio Sociedade*. E, 30 anos depois, no mesmo mês de setembro, Paulo Machado de Carvalho punha no ar a Rede Record de Televisão, hoje uma das mais modernas e dinâmicas em nosso País.

Esta Sessão Solene tem o objetivo maior de comemorar a data. Mas não só. O que se pretende, de fato, é deixar clara a importância que a televisão adquiriu na história mais recente de nosso País, já que, mesmo debaixo da mais severa censura, a que nos foi imposta pela ditadura militar, os profissionais da área conseguiram, de formas as mais diversas e inteligentes, impedir que se sonegasse do povo a informação necessária a seu dia a dia, à formação de sua opinião quanto ao que sucedeu e sucedia nas cidades, no trabalho, nas ruas.

E a Rede Record esteve presente. Foi no dia a dia de um trabalho áspero, mas visivelmente necessário e produtivo, criando aqueles profissionais de que o novo meio de comunicação necessitava para divertir e informar, mas, sobretudo, para conscientizar nossa gente.

A Record tornou-se, assim, uma escola que diplomou centenas e centenas de profissionais na área técnica. Tanto quanto isso, deu início a um sem-número de carreiras artísticas, na música, no teatro, no telejornalismo, ali onde se fizesse necessária a presença de uma técnica e de uma arte capazes de, a um só tempo, divertir e instruir.

Conseguiu-o. Consegue-o. Sob a batuta de Edir Macedo, líder espiritual e reconhecido empresário, a *TV Record* está com a gente em nosso cotidiano. Diz o que acontece em todos os rincões de nosso imenso País, nos países vizinhos de nossa sofrida América Latina, numa África que se espelha em nossos avanços sociais e políticos, na Ásia que ressurge como potência, numa Europa que mantém acesa a chama da cultura ocidental, forjada e consolidada naquele mesmo continente.

A Record, assim, fala do Brasil ao mundo. Diz ao Brasil o que se sabe do mundo. Mas — o que nos parece de grande destaque — leva ao mundo nossa voz, a voz dos que querem ser fraternos e reconhecidos como irmãos, como um povo de amigos e companheiros de todos os povos do mundo.

É porque, em nome da bancada do Partido Popular Socialista, o PPS, nesta Casa, venho fazer nossa mais sincera homenagem a todos os que, dia a dia, oferecem a nós a Rede Record de Televisão.

Muito obrigada.



O SR. PRESIDENTE (Renan Calheiros. Bloco Maioria/PMDB-AL) - Concedo a palavra ao Senador Eduardo Suplicy. Com a palavra V.Exa.

O SR. EDUARDO SUPLICY (Bloco Apoio Governo/PT-SP. Sem revisão do orador.) - Prezado Sr. Presidente do Senado Federal, Senador Renan Calheiros; Presidente Henrique Eduardo Alves, da Câmara dos Deputados; primeiro signatário da Sessão no Senado, que propôs esta justa homenagem à *TV Record*, Senador Eduardo Lopes; primeiro signatário da sessão na Câmara dos Deputados, Deputado Antonio Bulhões; Sr. Presidente Luiz Cláudio Costa, da Rede Record de Televisão, que hoje homenageamos por seus 60 anos; Sr. Ministro de Estado da Pesca e Aquicultura, nosso colega Senador Marcelo Crivella; Sr. Presidente da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e TV Aberta, Daniel Pimentel Slaviero, é com muita alegria que quero também compartilhar com os demais Senadores e Deputados este cumprimento por esta emissora pioneira de televisão e de rádio, a [CD29] partir da iniciativa de Paulo Machado de Carvalho, há 60 anos, o nosso General da Vitória, que tinha um dinamismo contagiante, e todos aqueles que acompanhamos os primeiros passos da *TV Record*, ficamos entusiasmados com as iniciativas pioneiras que aconteceram. E, ao longo dessas seis décadas, a *TV Record* sempre esteve dando passos inovadores muito importantes.

Ainda, nesses dias, em Nova Iorque, recebeu o Prêmio Criatividade e Inovação da Televisão de 2013, que consagrou a Rede Record na categoria "Novas Tecnologias em TV Aberta" com aplicação interativa para os Jogos Olímpicos de Londres.

É muito importante que aqui registremos esses esforços. E gostaria de, sobretudo, cumprimentar e destacar o trabalho, não saberia citar todos os responsáveis pelo jornalismo da *TV Record*, dentre os quais: a Christina Lemos, o Celso Freitas, a Adriana Araújo, o Carlos Dornelles, o Marcelo Rezende, do *Cidade Alerta*, e o jornalista muito querido meu e de quem me considero um amigo próximo, e tem sido um exemplo do jornalismo imparcial e inovador, Heródoto Barbeiro, na *Record Notícias*, e Paulo Henrique Amorim e tantos outros que têm colaborado para um excelente jornalismo.

Então, quero cumprimentar todos os que trabalham nos mais diversos programas da *TV Record*. Parabéns a todos.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Renan Calheiros. Bloco Maioria/PMDB-AL) - Agradecemos a V.Exa. [CD30]



O SR. PRESIDENTE (Renan Calheiros. Bloco Maioria/PMDB-AL) - Concedo a palavra ao Presidente do Grupo Record, Luiz Cláudio Costa.

O SR. LUIZ CLÁUDIO COSTA - Exmo. Sr. Presidente do Senado, Senador Renan Calheiros; Exmo. Sr. Presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Eduardo Alves; Exmo. Sr. Ministro do STJ Benedito Gonçalves; Exmo. Sr. Ministro do STJ Paulo Dias de Moura; Desembargador Nelson Calandra, Presidente da AMB; Exmo. Sr. Ministro da Saúde, Alexandre Padilha; Exmo. Sr. Ministro da Pesca e Aquicultura, também Senador, Marcelo Crivella.

Quero cumprimentar também muito especialmente o Senador Eduardo Lopes, primeiro signatário da sessão pelo Senado Federal, na pessoa de quem cumprimento todos os demais Senadores presentes. E cumprimento também o Deputado Antonio Bulhões, primeiro signatário da sessão na Câmara dos Deputados, na pessoa de quem eu cumprimento todos os demais Deputados presentes.

Quero também cumprimentar o Sr. Daniel Pimentel Slaviero, Presidente da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão, e todas as demais autoridades presentes.

Cumprimento os amigos da Record e faço menção a alguns para cumprimentar todos os demais: Celso Freitas, Christina Lemos, Beth Goulart, Ângelo Paes Leme, Luiz Carlos Braga, Giuliano Cartaxo. Se eu deixei de citar alguns, por favor, perdoem-me.

Quero cumprimentar também os diretores de filiadas e afiliadas da Rede Record aqui presentes neste momento.

É com muito orgulho que estamos aqui para falar dos 60 anos da *TV Record*, a emissora mais antiga do Brasil ainda em operação e que sempre teve como principal objetivo valorizar a cultura brasileira desde a sua inauguração, em 27 de setembro de 1953, pela coragem, pelo empreendedorismo e pela visão de futuro de Paulo Machado de Carvalho, cuja família até hoje milita na radiodifusão brasileira através de rádios, a quem também neste momento homenageio.

Em 27 de setembro de 1953, acompanhamos, a partir de então, de perto, a história do Brasil e também do mundo.

[CD31]Como já foi citado aqui anteriormente, inclusive na inauguração de Brasília, esta cidade tão importante para todos os brasileiros, fomos o único canal a realizar esta cobertura.

Fomos os primeiros, como também já citado, a transmitir uma partida de futebol. E todos ainda se lembram dos festivais e do quanto eles foram importantes para a música popular brasileira.

De lá para cá a *TV Record* cresceu e inovou muito. Desde 1991, ao passar ao comando do grupo atual, com a entrada do Bispo Edir Macedo como acionista da empresa, muito se investiu. Uma grande rede se formou, cobrindo o Brasil de Norte a Sul, gerando uma programação de alta qualidade, que tem, desde então, reconquistado os brasileiros.

Neste momento eu também queria citar uma pessoa que, na história da Record, também foi muito importante. Ele não está aqui hoje conosco, está em São Paulo. Principalmente os afiliados o conhecem bem: o Dr. Demerval Gonçalves, um executivo que fez muito para construir a rede que a Record é hoje. Eu queria dedicar este momento também a ele. (*Palmas.*)



Permitam-me o aparte, foi um grande chefe que eu tive.

Nos últimos 7 anos, nosso espaço na audiência no coração das pessoas é algo marcante e incontestável, e que nos deixa motivados a ser uma TV cada vez melhor. Nosso jornalismo é um grande destaque. Somos o único canal aberto de TV com 11 horas diárias dedicadas às notícias. Nossa teledramaturgia está cada vez mais inovadora, com autores, diretores e atores de primeira e novelas e minisséries com qualidade e emoção de cinema.

Chegamos a este número graças às 107 emissoras que compõem a Rede Record, fato que nos faz presentes em todo o território nacional e no mundo inteiro, através da Record Internacional e, ainda, da Record News e do Portal R7.

Os senhores nobres Senadores e nobres Deputados sabem o quão difícil é chegar a todas as regiões num país tão grande, mas essa dificuldade nos impulsiona a sermos cada vez mais atuantes do menor ao maior Município.

Queremos estar por perto de todos os fatos, pois o jornalismo verdade está no DNA da *TV Record*.

Tudo o que impacta a vida dos brasileiros é visto na tela da *Record*, com ou sem sotaque, e sempre valorizando o que cada região tem de melhor.

[CD32] Para os próximos 60 anos, temos o compromisso de sermos ainda mais audaciosos e pioneiros e ainda mais apaixonados pelo que fazemos. Reforçaremos o papel fundamental da radiodifusão, continuaremos com investimentos pesados nessa missão de levar gratuitamente informação, serviço e entretenimento à casa de cada família brasileira.

Em uma data tão simbólica e especial, não poderia deixar de citar e homenagear os nossos mais de 10 mil colaboradores espalhados pelo Brasil, que não medem esforços para levar, diariamente, uma programação de qualidade às nossas casas. Eles são diretamente responsáveis por esse sucesso e representam os telespectadores: o povo brasileiro dentro da *TV Record*.

Por isso, caros Parlamentares, queremos fazer ainda mais nas próximas décadas. Afinal, a *TV Record* tem orgulho, não só de cobrir a história do País, mas de ter escrito, com trabalho e princípios, 60 anos dessa história que marcou a vida dos brasileiros.

Temos orgulho de fazer uma televisão na qual as famílias se veem representadas. Temos orgulho de fazer uma TV do jeito que o povo gosta.

Muito obrigado. (*Palmas.*)



**DISCURSO ENCAMINHADO À PUBLICAÇÃO NA FORMA DO DISPOSTO NO
ART. 103 DO REGIMENTO INTERNO DO SENADO FEDERAL, PRIMEIRO
SUBSIDIÁRIO DO REGIMENTO COMUM.**

O SR. EUNÍCIO OLIVEIRA (Bloco Maioria/PMDB-CE. Sem apanhamento taquigráfico.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, senhoras e senhores, o Brasil, na década de 1950, sob a Constituição Federal de 1946, reintegrava-se à democracia.

As liberdades públicas recuperadas, a disputa política sem restrições e a potencialidade econômica de um país agrário que mirava à indústria sinalizavam para uma nova época, uma outra etapa da vida republicana.

A industrialização não era mera aspiração, mas um verdadeiro e estrito mandamento.

Lideranças políticas, empresários, intelectuais e largas parcelas da população percebiam a necessidade que o Brasil tinha em superar seu — até então — sempre constringido desenvolvimento.

O país precisava, com rapidez, superar o caráter eminentemente rural.

É justamente nesses anos 50 que a comunicação social, até então apoiada basicamente em jornais e emissoras de rádio, também dá os seus primeiros passos rumo à modernidade tecnológica do mundo desenvolvido.

É dentro desse singular cenário de transformações que entra no ar, às 8 da noite do dia 27 de setembro de 1953, nossa homenageada desta manhã, a *TV Record*, canal 7, de São Paulo.

A introdução da televisão, inicialmente em São Paulo e no Rio de Janeiro, representaria um impacto extraordinário na vida do País, explicitada ao longo das décadas seguintes.

Idealizada por Paulo Machado de Carvalho, a *Record* consagrou-se como a pioneira, a partir de uma programação voltada para a música, o esporte e o entretenimento.

Com o correr do tempo, a *Record* ampliou sua programação, contemplando as preferências de uma audiência nacional diversificada e plural, ávida por novas informações.

De forma gradual, a emissora ganhava afiliadas nos Estados da Federação, enquanto o jornalismo conquistava espaço, para então firmar-se como o carro-chefe da Rede Record de Televisão.

Na atualidade, a *Record* abriga quase uma dezena de programas de corte eminentemente jornalístico.

Atenta à evolução da sociedade, hoje a emissora atende a sua enorme e qualificada audiência com vários outros gêneros, como humor, telenovelas, seriados e programas de variedades.

Para isso, mantém em seus quadros alguns dos melhores profissionais do mercado brasileiro, entre jornalistas, apresentadores, humoristas, atores e atrizes, cinegrafistas, técnicos, produtores e diretores.

Tudo isso aliado à qualidade técnica impecável e com o melhor do que dispõe a tecnologia contemporânea. Ao oferecer qualidade, a *Record* evidencia o cuidado, a atenção e o respeito que dedica à sua audiência e aos seus anunciantes.



Em perfeita sintonia com a dinâmica da vida contemporânea, além dos canais tradicionais, a *Record* leva suas mensagens às redes sociais, podendo igualmente ser acessada via Internet por todos os modelos de dispositivos móveis.

Devo ainda destacar, Sr. Presidente, a importante ação da Rede Record, em favor do Brasil e de sua gente, em mais de 150 países de todo o planeta.

Com sinal repetido nos cinco continentes, a *Record* tornou-se um formidável vetor de divulgação do nosso cotidiano para milhões de brasileiros que vivem em outros países, mas também para estrangeiros que pelo Brasil se interessam.

Nesta linha, a *Record*, além de levar ao mundo notícias e informações acerca do cotidiano do Brasil, age como um relevante e promissor canal de difusão da imensa riqueza cultural de nosso País.

Ao concluir, apresento meus cumprimentos ao eminente Bispo Edir Macedo e ao Presidente Luiz Cláudio Costa. Quero ainda congratular-me com os demais dirigentes e todos os funcionários da Rede Record, no Brasil e no exterior, pela passagem deste 60º aniversário.

Que esta data seja o prenúncio de novas e importantes iniciativas em benefício do Brasil.

Parabéns, Rede Record!
Muito obrigado.



O SR. PRESIDENTE (Renan Calheiros. Bloco Maioria/PMDB-AL) -
Antes de encerrar a sessão, gostaríamos de agradecer a presença de todos os que participaram deste momento histórico, em que o Congresso Nacional reverencia e homenageia os 60 anos de fundação da Rede Record de Televisão.

Obrigado a todos.

Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 13 horas e 7 minutos.)